



## UMA ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE ADESÃO AO CULTIVO DA SOJA NO OESTE CATARINENSE ATRAVÉS DO JORNAL DA PRODUÇÃO (1973-1978)

Saionara Solange Frantz<sup>1</sup>  
Claiton Marcio da Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** O objetivo dessa apresentação, será o relato da pesquisa que vem sendo desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso. Com a pesquisa, visa-se compreender os modos de persuasão/ convencimento utilizados para com os agricultores para os mesmos aderirem ao cultivo da soja, buscando substituir culturas até então predominantes como a do milho e a do trigo. Através de incentivos de empresas internacionais que se interessam na modernização das atividades agropecuárias do Brasil principalmente pós Segunda Guerra Mundial, é que se vê a partir de 1970 um aumento gradativo na produção da soja. Essa produção, é mais intensa no Sul do país, mas, décadas mais tarde se espalha para outras regiões do mapa brasileiro. A partir da monocultura da soja por meio da modernização de equipamentos e utilização de sementes melhoradas geneticamente e fertilizantes, tem-se o deslocamento de pequenos produtores para áreas mais urbanas em substituição de grandes produções e devastações ambientais para as produções de soja que crescem no país nas áreas rurais. Pretende-se analisar o processo de inserção da Soja no Oeste de Santa Catarina. Para isso, serão utilizados para análise os periódicos do Jornal da Produção do período que corresponde de 1973 à 1978, período de grande adesão ao plantio da leguminosa. Como metodologia, será utilizado dois dos três níveis ou grupos de perguntas que uma pesquisa em História Ambiental deve se questionar, seguindo a metodologia do Historiador Ambiental Donald Worster. Em um primeiro nível, busca-se entender com a pesquisa, como a natureza funcionava antes da colonização do Oeste Catarinense e do cultivo da soja. No segundo nível, busca-se entender como se constitui a agricultura moderna no Oeste Catarinense e como se dá a formação e concentração de terras nas mãos de grandes proprietários. Também, visa-se compreender como com a introdução da soja se faz uso de maquinários modernos, grande uso de agrotóxicos e como isto impacta na paisagem, na economia e na saúde da população da região. Cabe aqui fazer a ressalva de que, este trabalho ainda está sendo desenvolvido, com a previsão de termino para o fim de 2019. Contudo, trabalha-se na hipótese de utilização da soja

---

<sup>1</sup> Atualmente é discente da 9ª fase do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS *campus* Chapecó, e-mail: saiofrantz@hotmail.com.

<sup>2</sup> É professor da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS *campus* Chapecó e integra o programa de pós-graduação em História na mesma instituição. Possui Pós-Doutorado em Science, Technology and Society (STS) no Massachusetts Institute of Technology (MIT), em Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos. E-mail: claiton@uffs.edu.br.



como meio de recuperação dos solos, buscava-se fazer a rotatividade das culturas que eram cultivadas afim de obter-se melhores resultados nas colheitas.

**Palavras-chave:** História Ambiental. Periódico. Representação.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral